



**DEF: Teorias Culturalistas da Comunicação (Código da disciplina: P08082)**

**Professor: Dra. Lucrécia D'Alessio Ferrara (Código de orientação: 7438)**

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa: Dimensões Políticas da Comunicação

Período: I semestre 2022

Horário: Terças feiras das 16 às 19hs

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

**1. Ementa:**

Em sentido amplo, a disciplina estuda as teorias que priorizam a explicação dos processos sócio-históricos e mediáticos com base em matrizes ou aspectos culturais. Nesse âmbito, em que o conceito antropológico e sociológico de cultura recobra a sua dominância, a disciplina prevê discussões sobre os estudos culturais e as teorias das mediações, do imaginário e da psicanálise. Igualmente, enfatiza as teorias da comunicação e da cultura que valorizam criticamente as noções de processo e hibridação entre mídias e séries culturais, em diálogo com o pensamento antropológico pós-estruturalista, que acentua pontos de vista fora do dualismo cultura/natureza. Essa contextualização teórica e epistemológica aponta como a comunicação vem se tornando, com todas as variações e combinatórias de tempo e espaço, um lugar de embate entre, por um lado, a força produtiva do capitalismo tardio (que indexa, via mercado de consumo, o funcionamento do social, da política e da economia) e, por outro, o complexo tecido de objetos e sujeitos culturais, que não depende apenas da evolução do capitalismo e de sua versão telemática. Com isso, a disciplina redesenha a relação entre tecnologias e processos culturais, ressituaando a importância da pesquisa sobre o *modus operandi* comunicacional das sociedades.

Em sentido restrito, a disciplina terá como objetivo o estudo da cultura entendida como consequência da comunicação; para tanto serão estudadas teorias que produziram conceitos que identificam a natureza epistemológica da comunicação, o papel dos dispositivos tecnológicos que atuam nessa identificação e possíveis consequências para a compreensão da natureza política da comunicação e seu desempenho no contemporâneo.

A complexa realidade tecno-interativa da comunicação permite desenvolver outros focos de análise do conhecimento, estudar distintos conceitos de comunicação e respectivas consequências para a definição do modo como podemos entender o significado e o papel cultural da comunicação. O desenvolvimento da disciplina não privilegiará de modo exclusivo um só autor ou grupo de autores, mas procurará estudar a comunicação como raiz da cultura que se desenvolve além de matrizes antropocêntricas.

**II. Bibliografia básica**

Agamben, Giorgio. *Signatura Rerum*. Turin: Bollati Boringhieri, 2008

Baudrillard, Jean. *Simulacros e Simulação*. Lisboa: Relógio d'Água, 1991

- Débord, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997
- Ferrara, Lucrécia. A Comunicação Que Não Vemos. São Paulo: Paulus, 2018
- Ferrara, Lucrécia. Comunicação Espaço Cultura . São Paulo: Annablume, 2008
- Ferrara, Lucrécia. Os Nomes da Comunicação, S. Paulo: Annablume, 2012
- Ferrara, Lucrécia. Comunicação Mediações Interações. S. Paulo: Paulus, 2015
- Hardt, Michael e Negri, Antonio. La Multitud y La guerra. Mexico: Biblioteca Era, 2007
- Lazzarato, Maurizio. As Revoluções do Capitalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- Mouffe, Chantal. O Regresso do Político Trajectos. Lisboa: Gradiva, 1996
- Virno, Paolo. Ambivalencia de La Multitud. Buenos Aires: Tinta Limón, 2011